

saiba medicamentos & condução mais sobre

#5/NOVEMBRO 08



:: DESTAQUE

O uso de alguns medicamentos pode diminuir capacidades do condutor fundamentais para a prática de uma condução em segurança. Uma diminuição da atenção, da concentração, dos reflexos, das capacidades visuais e de raciocínio ou da coordenação motora e um aumento do tempo de reacção do condutor podem ser factores determinantes de acidente.

Esta realidade é agravada pelo facto de, com frequência, as pessoas não se aperceberem que têm essas capacidades alteradas.

Há medicamentos que podem ter um impacto mais negativo na condução do que o álcool, especialmente no início do tratamento ou quando se tomam vários simultaneamente.

A observação desta preocupação é uma das recomendações do Infarmed para um uso racional dos medicamentos, materializada numa campanha desenvolvida em 2004 em conjunto com a Direcção Geral de Saúde e a então Direcção Geral de Viação.



© Infarmed, Direcção Geral de Saúde e Direcção Geral de Viação - 2004

O INFARMED ACONSELHA

→ Não tome medicamentos que não tenham sido receitados recentemente pelo seu médico. O que é bom para um amigo ou vizinho pode não ser para si.

→ Antes de iniciar a toma de um medicamento verifique sempre, com o seu médico, farmacêutico ou através da informação que acompanha o medicamento, se os seus efeitos podem afectar a condução.

→ Seja especialmente cuidadoso se o folheto informativo do medicamento contiver algum destes avisos:

"Este medicamento pode causar sonolência e pode aumentar os efeitos do álcool".

"Este medicamento pode afectar a vigilância mental e/ou a coordenação motora".

Se isso acontecer não conduza ou manipule máquinas

→ Quando iniciar a toma de um medicamento que possa alterar a sua capacidade de condução, antes de voltar a conduzir, aguarde alguns dias até se ter adaptado aos seus efeitos.

→ Respeite as doses e os horários prescritos para a toma dos medicamentos.

→ Se sentir efeitos secundários que possam afectar a condução, não conduza sem falar com o seu médico para, eventualmente, substituir o medicamento.

→ Não ingira bebidas alcoólicas quando tomar medicamentos porque os seus efeitos podem potenciar-se mutuamente.

→ Quando estiver a tomar medicamentos evite outras substâncias ou produtos, mesmo que sejam naturais ou de ervanária, como estimulantes ou energéticos, porque podem aumentar o risco para a condução.

CUIDADO

Vários medicamentos de venda livre, frequentemente auto medicados, podem contribuir para uma condução de risco.

Não ponha os medicamentos ao volante.



Leia no folheto dos seus medicamentos se estes afectam a sua capacidade de condução. Se for o caso, passe o volante a outro.

© Infarmed, Direcção Geral de Saúde e Direcção Geral de Viação - 2004

SINAIS DE ALERTA DOS EFEITOS DE MEDICAMENTOS

- Fadiga, sonolência, cansaço, confusão mental, vertigens, tonturas ou sensação de cabeça vazia;
- Perturbações da percepção, especialmente da visão;
- Náuseas ou mal-estar, tremores, alterações da coordenação motora, movimentos involuntários;
- Dificuldade em pensar claramente ou em concentrar-se;
- Irritação ou agressividade;
- Excesso de confiança / perda da noção de perigo;
- Irregularidades na condução, variando entre velocidade lenta e rápida ou incapacidade de manter a trajectória.

CONDUZA APENAS SE SENTIR QUE PODE FAZÊ-LO EM SEGURANÇA

Se toma medicamentos que podem afectar a condução, seja particularmente cuidadoso. Se possível, faça viagens curtas, durante o dia, a velocidade moderada, utilizando caminhos que conheça e com pouco tráfego. Este é um conselho do Infarmed.



MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

No caso destes medicamentos, nomeadamente tranquilizantes e os receitados para a insónia, é necessário ter especial cuidado porque podem continuar a actuar durante várias horas mesmo depois de estar acordado.

Os efeitos negativos destes medicamentos podem aumentar se não dormir o número de horas suficiente (cerca de 7 a 8 horas por noite).

PESSOAS IDOSAS

Os medicamentos actuam de forma diferente de pessoa para pessoa, seja em relação ao tempo de absorção, que pode ser de horas a alguns dias, ou aos efeitos que provocam.

Sobretudo com o avançar da idade, deve ter-se um especial cuidado com os efeitos secundários dos medicamentos na segurança da condução.

DOENÇAS CRÓNICAS

No caso de algumas doenças crónicas, nomeadamente do sistema nervoso ou de foro mental, epilepsia, diabetes, hipertensão arterial ou perturbações cardíacas, um tratamento adequado é fundamental para que se possa conduzir em segurança.

Se tem uma destas doenças e, por esquecimento ou outra razão, não tomar os medicamentos prescritos, deve abster-se de conduzir.

TRABALHO POR TURNOS

Os trabalhadores por turnos se vão conduzir devem ter um especial cuidado com o uso dos medicamentos, particularmente com os psicotrópicos, devido à irregularidade dos períodos de sono que pode agravar os efeitos secundários destes medicamentos.

O Infarmed recomenda especial atenção para os medicamentos destinados a:

- Insónias, doenças nervosas, problemas cardíacos e de tensão arterial e todos os que actuam a nível do sistema nervoso central (psicotrópicos)
- Dores
- Gripes
- Alergias
- Diabetes
- Epilepsia
- Tosse (xaropes)
- Olhos (gotas ou pomadas)
- Anestésias